

AValiação DA FERTILIDADE DE SOLOS DE LAVOURAS DE CAFÉ ARÁBICA EM MARECHAL FLORIANO

C.A. Krohling – Engº Agrº - Incaper; L.M. Busato – Engº Agrº CCAUFES; U. Saraiva – Técnico Incaper; A.L. Costa – Técnico – Secretaria de Agricultura; A.P.O. Siqueira Engº Agrº - Incaper; G.Souza – Administrativo Incaper; V. Monteiro – Técnico Secretaria de Agricultura; cesar.kro@hotmail.com.

O município de Marechal Floriano, conhecido como “Município das Orquídeas” está localizado na região Sudoeste Serrana, e no território das montanhas e das águas do Espírito Santo. Tem clima tropical de altitude, com temperatura e precipitação média anual de 18°C e de 1493 mm anuais. O município possui 36% da área coberta com remanescentes da Mata Atlântica e o solo característico é o Latossolo Vermelho Amarelo (LVA) distrófico arenoso e areno-argiloso. A principal fonte hídrica é o Rio Jucu Braço-Sul e seu afluente o Rio Fundo.

A cafeicultura em Marechal ocupa uma área de aproximadamente 4000 hectares, ocupando altitudes que variam de 500 a 1100 metros, e com uma produção anual estimada de 80.000 sacas e uma produtividade média anual de 25,00 sacas beneficiadas/hectare. Mais de 90% das propriedades são pequenas (de 1 a 4 módulos fiscais de 18,0 hectares) e cultivam café e, sendo o sistema de exploração de base familiar.

Muito se discute sobre a viabilidade da cafeicultura de montanhas, devido às suas dificuldades no manejo da lavoura, tratos culturais e escassez de máquinas adaptadas, exigindo muita mão-de-obra na realização das atividades, quando comparado a atividades realizadas em topografia plana com alto grau de mecanização.

Além disso, aspectos como a fertilidade do solo e o correto fornecimento de nutrientes que incidem diretamente sobre a produtividade da lavoura nem sempre são os adequados, o que reduz o faturamento e encarece os custos de produção.

Um dos principais aspectos para a sustentabilidade agrícola é o conhecimento da fertilidade do solo, além de suas limitações e características, visando a manipulação racional do sistema a fim de evitar os desequilíbrios, das quais a análise química do solo é a principal ferramenta. Neste trabalho, objetivou-se avaliar o nível de fertilidade do solo das propriedades cafezeiras por meio da análise de rotina no município de Marechal Floriano –ES.

O estudo foi realizado no ano de 2013 e no primeiro semestre de 2014, avaliando um total de 140 análises de solo de lavouras cafezeiras do município de Marechal Floriano, realizadas no Laboratório de análises de solo do Centro Serrano do Incaper. Os resultados foram agrupados e seus valores organizados em classes de fertilidade para a caracterização dos solos de Marechal Floriano.

Resultados e conclusões

A classificação dos dados está de acordo com Prezotti & Guarçoni (2013) e observa-se que a acidez do solo medido pelo valor do pH, os níveis de potássio(K), cálcio (Ca), Alumínio (Al), hidrogênio(H) + alumínio (Al), CTC (Capacidade de Troca de Cátions) efetiva (t) e a CTC total (T) foram classificados como valores médios no solo (Tabela 1). O que nos mostra que o Latossolo Vermelho Amarelo (LVA) caracteristicamente ácido, mesmo com a aplicação de calcário, devido sua acidez provocada tanto pelo excesso de Al assim como pelo H+Al e ainda pelo alto poder tampão da matéria orgânica (MO), impede a mudança do pH, classificado como solo de acidez média.